

EDUCAÇÃO MUSICAL A DISTÂNCIA: OS SABERES DOCENTES RELACIONADOS AO ENSINO DE TECLADO

Fernando Henrique Andrade Rossit¹; Marcia Rozenfeld Gomes de Oliveira²

Grupo 2.1. *Docência na educação a distância: Formação e saberes*

RESUMO:

O presente trabalho apresenta de forma sintética o projeto de Mestrado em Educação ora intitulado “Educação Musical a Distância: os saberes docentes relacionados ao ensino de Teclado”. O esboço da dissertação foi iniciado ao longo deste primeiro semestre de 2012, após o ingresso deste autor no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFSCar), sob a orientação da presente co-autora deste trabalho. O foco desta pesquisa é a investigação sobre a formação e os saberes docentes de professores que atuam no ensino de Teclado em um curso superior de Música na modalidade EaD. Os referenciais teóricos que serão utilizados nesta pesquisa abordarão as áreas de Formação de Professores em EaD e Educação Musical a Distância. Em relação aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa terá uma abordagem qualitativa e a coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas. Acerca da análise de dados, após a realização das entrevistas com os professores, estes serão organizados e classificados de forma a categorizar o problema da pesquisa em questão e os referenciais teóricos levantados. Por fim, apresentamos brevemente a disciplina Teclado 1 na modalidade EaD e os resultados esperados desta pesquisa.

Palavras-chave: *Formação de Professores em EaD; Educação Musical a Distância; Ensino de Teclado a distância.*

ABSTRACT:

MUSIC EDUCATION DISTANCE LEARNING: THE TEACHERS KNOWLEDGE RELATED TO KEYBOARD TEACHING

This paper summarizes the development of a project related to a Master in Education degree titled "Music Education Distance Learning: the teachers knowledge related to keyboard teaching". The outline of the project was initiated during the first half of 2012, under the supervision of this paper's co-author. The focus of this research is on the investigation of training and teaching knowledge of teachers working in teaching a Keyboard course in a college of Music in distance education mode. The theoretical framework that will be used in this research will address the areas of teacher's education in distance programs and musical education in distance mode. Regarding the methodological procedures, this research has a qualitative approach and data collection will be conducted through semi-structured interviews. The data analysis after the interviews with teachers will be classified looking at the research problem in question and the raised theoretical referentials. Finally, we briefly present a Distance Learning Keyboard 1 Course and expected results of this research.

Keywords: *Teacher Training in Distance Education; Distance Music Education; Distance Learning Keyboard Course.*

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (PPGE/UFSCar) – fhrossit@gmail.com

² Docente na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – maroz.uab@gmail.com

1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) Virtual, embora não seja recente, tem sofrido uma significativa expansão nos últimos anos, assim como tem se destacado pela contribuição para a democratização e socialização do conhecimento humano e seu potencial didático-pedagógico. O crescimento da utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) contribui para o desenvolvimento da EaD Virtual e implicam em novas possibilidades de ensinar e aprender, bem como em novas competências para os saberes docentes.

O presente trabalho apresenta de forma sintética o projeto de Mestrado em Educação, já em andamento, de minha autoria. O esboço da dissertação foi iniciado ao longo deste primeiro semestre de 2012, após o ingresso deste autor no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFSCar), sob a orientação da presente co-autora deste trabalho.

O foco desta pesquisa é a investigação sobre a formação e os saberes docentes de professores que atuam no ensino da disciplina Teclado em um curso superior de Música na modalidade EaD. Embora a EaD possua uma grande trajetória temporal e desenvolvimento histórico no Brasil, somente nos últimos anos, se iniciaram os três primeiros cursos de graduação a distância na área de Música – UFSCar, UNB e UFRGS – e todos eles tem desbravado possibilidades pedagógicas para a efetivação de seu projeto. Entre esses desafios está o ensino de instrumentos musicais a distância.

Dessa forma, apresentamos a questão norteadora desta investigação: *Quais são as especificidades no que se refere aos saberes docentes e à utilização de recursos tecnológicos musicais encontradas em professores atuantes na disciplina Teclado 1 do curso de Licenciatura em Educação Musical da UFSCar, na modalidade a distância?*

2. Objetivos da pesquisa

Este trabalho tem como objetivo geral identificar e analisar os saberes docentes, vivências e concepções de ensino-aprendizagem de professores atuantes na disciplina Teclado 1 do curso de Licenciatura em Educação Musical da UFSCar³. Com base no objetivo geral, podemos elencar quatro objetivos específicos. Ao final desta investigação, os dados coletados e analisados tendo em vista estes quatro objetivos se juntarão para contemplar o objetivo geral da pesquisa descrito anteriormente:

1. Descrever as trajetórias de formação e caracterizar o perfil dos docentes participantes da pesquisa;
2. Investigar as concepções e crenças dos professores acerca dos processos de ensino-aprendizagem em EaD e caracterizar a atuação deles nesta modalidade;
3. Identificar os saberes docentes e levantar possíveis adequações pedagógicas/metodológicas nas estratégias do docente virtual, para o planejamento e o oferecimento da disciplina Teclado 1 do curso de Licenciatura em Educação Musical da UFSCar;

³ A UFSCar possui dois cursos de graduação em Música: o curso de Licenciatura em Música (modalidade Educação Presencial – iniciou suas atividades em 2004) e o curso de Licenciatura em Educação Musical (modalidade Educação a Distância – iniciou suas atividades em 2007). Esta pesquisa ocorrerá no âmbito deste último: o curso de Licenciatura em Educação Musical (modalidade EaD).

4. Apontar possíveis reflexos/contribuições na atuação desses professores na disciplina Teclado 1 relacionados aos cursos de formação continuada que participaram (i. Curso de Formação Docente em EaD da SEAD-UFSCar; ii. Curso sobre o Uso de Recursos Tecnológicos para ensino de Música da CODAP-SEAD-UFSCar).

3. Justificativa

Esta pesquisa tem como justificativa a necessidade de criarmos iniciativas no âmbito acadêmico que investiguem a Educação Musical a Distância, visto que, somente nos últimos anos, foram iniciados os três primeiros cursos de graduação a distância na área de Música no Brasil – UFSCar, UNB e UFRGS – e todos eles tem explorado possibilidades pedagógicas para a efetivação de seus projetos.

Portanto, acreditamos que a investigação desta pesquisa se justifica pela sua contribuição para a produção científica relacionada às áreas de Educação Musical a Distância e Formação de Professores em EaD. Nesse sentido, Gohn (2009) afirma que:

A circulação de dados nas redes eletrônicas aumenta os recursos disponíveis para estudos não formais, mas somente com a exploração formal haverá um avanço significativo para a conquista de novos espaços, fazendo a modalidade a distância progredir como prática consistente e eficaz nos processos de ensino-aprendizagem musical (GOHN, 2009, p. 287).

4. Síntese da fundamentação teórica

Segundo Shulman (1986), nossa base de conhecimento para ensinar vai sendo construída a partir de novos conhecimentos adquiridos e incorporados àqueles que já a compõem. É essa base de conhecimento que acionamos no momento da prática docente nas mais diferentes situações, sendo assim, a possibilidade de aprender não se esgotam na formação inicial configurando, portanto, a importância da formação continuada.

Quando o professor inicia um novo tipo de trabalho, como, por exemplo, a atuação em EaD, ele irá adquirir novos conhecimentos. Saberes docentes referentes aos recursos tecnológicos, aos novos processos de ensino e aprendizagem e, até mesmo, sobre gestão e trabalho em equipe. Diferentemente da educação presencial, onde o trabalho docente é mais individualizado, na EaD esse trabalho é dividido por uma equipe polidocente. Por polidocência, Mill (2010) entende a equipe de trabalhadores necessária para a realização de atividades de ensino e aprendizagem na EaD.

Segundo esse autor, a polidocência é organizada por um grupo de profissionais dedicados como docência coletiva, com implicações vantajosas (análise na perspectiva da colaboração) e com complicadores (análise na perspectiva da fragmentação do trabalho). Um dos membros dessa equipe polidocente, é o tutor virtual, cuja função é acompanhar as atividades individuais e em grupo dos alunos neste processo de ensino e aprendizagem, que são centradas em soluções de problemas. É importante destacar que os alunos são ativos neste processo, ou seja, não são apenas receptores passivos dos conhecimentos.

Na modalidade EaD deve haver uma maior atenção ao binômio ensino/aprendizado, descartando assim as formas “ensino a distância” ou “aprendizagem a distância”, e preferindo a forma “Educação a Distância”. Moore e Kearsley (2007) relacionam os vários

elementos que estão embutidos na definição de EaD: aprendizado e ensino; aprendizado que é planejado, e não acidental; aprendizado que normalmente está em um lugar diferente do local de ensino; comunicação por meio de diversas tecnologias. Isto enfatiza que, ao estudarmos o binômio ensino e aprendizagem, precisamos usar o termo educação, que abarca corretamente uma relação com dois lados.

Em relação aos cursos de graduação em Educação Musical na modalidade a distância, um dos maiores desafios é o ensino de instrumentos musicais. Pode-se afirmar que o panorama atual da Educação Musical a Distância no Brasil é caracterizado ainda por poucas iniciativas no âmbito acadêmico (educação formal). Desde a criação, em 2005, da Universidade Aberta do Brasil (UAB) – programa de EaD, coordenado pelo MEC – somente três IFES criaram cursos de Educação Musical a Distância: UFSCar, UnB e UFRGS; sendo que esta última, antes de se relacionar com a UAB, iniciou suas atividades de Educação Musical a Distância por meio da organização de um consórcio com outras sete universidades (ROSSIT; SANTIAGO, 2010).

De acordo com Gohn (2009), “a Educação Musical a Distância é uma realidade ainda em transformação, que depende dos avanços tecnológicos e de investimentos por parte de instituições para a estruturação dos cursos e desenvolvimento de metodologias de ensino”. Por isso, sua importância do investimento no âmbito acadêmico, ou seja, de pesquisas sobre a Educação Musical a Distância no âmbito da pós-graduação.

5. Procedimentos metodológicos

Em relação aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa terá uma abordagem qualitativa (BOGDAN e BIKLEN, 1994; LUNA, 2000; SANTOS FILHO e GAMBOA, 2001). A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas. Acerca do local da pesquisa, os dados serão todos coletados no curso de Licenciatura em Educação Musical da UFSCar. As entrevistas serão agendadas de acordo com a disponibilidade de horário e local dos docentes envolvidos.

Sobre os participantes envolvidos, os sujeitos⁴ da pesquisa serão três professores que ministraram a disciplina Teclado 1, sendo dois que atuaram em 2011 (conteudistas e aplicadores) e uma professora que atuará na oferta de 2012 (como aplicadora). Em relação às medidas éticas de pesquisa, todos os entrevistados deverão aceitar o "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido", que autoriza a coleta de dados para fins acadêmicos. Eles serão identificados por nomes fictícios para que seja mantido o anonimato dos participantes da pesquisa.

Foi elaborado um roteiro para as entrevistas semi-estruturadas com os três docentes envolvidos. Tais entrevistas serão individuais. Ao longo de cada uma delas, o pesquisador irá seguir esse roteiro. Sobre a análise de dados, após a realização das entrevistas com os professores as mesmas serão transcritas. Para posterior análise, os dados serão organizados e classificados, tendo em vista os objetivos, o problema da pesquisa em questão e os referenciais teóricos levantados sobre Formação de Professores em EaD e Educação Musical a Distância.

⁴ A proposta primeira desta pesquisa é investigar, por meio de entrevistas semi-estruturadas, apenas estes três sujeitos. No entanto, caso seja necessário, ao longo da pesquisa poderemos indicar outros sujeitos para complementar nossos dados. Caso isso ocorra, informaremos todas as instâncias envolvidas, ou seja, a SEaD-UFSCar e a Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Musical.

6. A disciplina Teclado 1

O curso de Licenciatura em Educação Musical da UFSCar (modalidade EaD) iniciou suas atividades em 2007, porém a disciplina Teclado 1 é recente, visto que foi ofertada pela primeira vez em 2011. Esse fato está relacionado a uma readequação do Projeto Pedagógico (PP) do curso, uma vez que seu primeiro PP, de 2007, contava apenas com uma disciplina de instrumento musical: Percussão.

Além de Percussão, os alunos já estudavam Flauta Doce, Xilofone, instrumentos de pequena percussão e técnica vocal, não em disciplinas específicas desses instrumentos, mas em outras disciplinas com caráter geral, tais como: Vivências em Educação Musical 1-14 e Prática e Ensino de Educação Musical 1-6. Essas disciplinas envolviam práticas em conjunto nos encontros realizados nos polos presenciais.

Ao longo desses primeiros anos do curso (2007-2009), verificou-se a necessidade da oferta de disciplinas específicas de instrumentos musicais. Por isso, a partir de 2010, entrou em vigor um novo PP, que é na verdade uma revisão do PP de 2007. Uma das mudanças foi o período de integralização do curso que antes era 4 anos e meio e, agora, passou para 5 anos. Outra mudança significativa foi justamente a inclusão de disciplinas específicas de instrumentos musicais. Agora, dentre o grupo de conhecimento denominado Interpretativo, há as disciplinas de caráter musical/instrumental: Canto Popular 1-4; Flauta Doce 1-4; Percussão 1-4; Teclado 1-6 e Violão 1-4 (JOLY, I.; GOHN, D.; SANTIAGO, G., 2010).

Nesse cenário encontra-se o pano de fundo dessa pesquisa, que é justamente a disciplina Teclado 1. É importante deixar claro que o foco da nossa investigação é identificar e analisar os saberes docentes, vivências e concepções de ensino-aprendizagem de professores atuantes nessa disciplina, dados esses que pretendemos levantar a partir das entrevistas, como já foi explicado.

Ou seja, outras questões que envolvem a disciplina como a dinâmica de sua oferta, detalhes sobre os processos de ensino e aprendizagem envolvidos, análise das atividades teóricas e práticas, relações entre professor, tutores e alunos etc. não serão tratadas/analizadas profundamente, mas é claro que deverão ser abordadas ao longo da dissertação, de uma forma mais descritiva. Dessa forma, apontamos a seguir alguns dados iniciais que caracterizam a disciplina Teclado 1. No Quadro 1 abaixo, temos o caráter da disciplina, carga horária, seus objetivos, ementa e bibliografia:

Quadro 1. Objetivos, ementa e bibliografia da disciplina Teclado 1

<p>Caráter da disciplina: obrigatória</p> <p>Carga horária: 60 horas</p> <p>Objetivos gerais:</p> <p>A disciplina objetiva para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">- Possibilitar melhor compreensão e execução melódica da música tonal através da prática de escalas maiores e menores e de melodias simples nas diferentes tonalidades;- Possibilitar melhor compreensão da harmonia funcional através da prática de construir, encadear e executar no instrumento progressões que explorem as cadências básicas (T D T, T S D T e T S T), com tríades e tétrades nas diferentes tonalidades;- Explorar os ritmos brasileiros baião e samba;- Executar peças solo simples. <p>Ementa:</p> <p>Desenvolvimento dos aspectos de técnica e interpretação musical no Teclado, seus recursos como instrumento solo e acompanhador.</p> <p>Bibliografia principal:</p> <p>BACH, J. S. Little note book for Anna Magdalena Bach. N.Y.: Belwin Mills.</p>

A seguir, na Figura 1, é apresentada a tela inicial da disciplina Teclado, iniciada há poucos dias, em 31/07/2012. Esta é sua segunda oferta, agora coordenada apenas por uma professora. Em 2011, a primeira oferta foi coordenada por outros dois professores, também responsáveis pela concepção do material didático e pela disciplina em si.



Figura 1. Tela inicial da disciplina Teclado 1

Por meio da Figura 1 podemos ver também o chamado ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da disciplina Teclado 1, que neste caso é o *Moodle*. O conteúdo da disciplina se encontra na parte central da tela, cercada por quadros ou *boxes* fixos (Participantes, Usuários *Online*, Tutores etc.). Há um menu horizontal superior, onde o aluno pode atualizar seu perfil e acessar o calendário e seus *emails*, por exemplo. Por fim, destacam-se as abas (Introdução, Unidade 1 etc.) que possibilitam uma melhor organização e, conseqüentemente, uma melhor visualização de todos os conteúdos da disciplina.

7. Resultados esperados

Procuramos, neste breve espaço, destacar apenas os principais pontos já levantados, visto que se trata de uma pesquisa em andamento, ainda no seu início. Ao longo de sua trajetória, esta pesquisa espera traçar o que pensam e fazem professores universitários engajados no ensino da disciplina Teclado a distância, responsáveis tanto pela oferta quanto pela concepção dos materiais didáticos (escritos e virtuais) da disciplina Teclado 1 do curso de Licenciatura em Educação Musical da UFSCar. Bem como identificar quais são os novos saberes necessários para atuação docente nessa modalidade.

Dessa forma, identificamos a necessidade de investigar alguns tópicos específicos que relacionam as TIC e tomadas de decisões no processo de atuação profissional na disciplina Teclado 1 ofertada na modalidade EaD e, assim, suas possíveis contribuições para as áreas de Formação de Professores em EaD e Educação Musical a Distância.

8. Referências

- BOGDAN, R. C. e BIKLEN, J. *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora, 1994.
- GOHN, D. EAD e o estudo de música. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs.) *Educação a Distância: o estado da arte*. Cap. 39, p. 282-288. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- JOLY, I.; GOHN, D.; SANTIAGO, G. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Musical da UFSCar*. Para turmas ingressantes a partir de 2010. Modalidade: Educação a Distância. Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Musical, UFSCar, 2010.
- LUNA, S. V. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2000.
- MILL, D. Das inovações tecnológicas às inovações pedagógicas: considerações sobre o uso de tecnologias na Educação a Distância. In: MILL, D.; PIMENTEL, N. (Orgs.). *Educação a Distância: desafios contemporâneos*. São Carlos: EdUFSCar, p.43-57, 2010.
- MOORE, M.; KEARSLEY, G. *Educação a Distância: uma visão integrada*. São Paulo: Thompson Learning, 2007.
- ROSSIT, F. H. A.; SANTIAGO, G. L. A. Educação Musical a Distância e Extensão Universitária: uma ação na UFSCar. In: Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 16^o, 2010, Foz do Iguaçu. *Anais do 16^o Congresso Internacional ABED de Educação a Distância*, Foz do Iguaçu, 2010. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/152010000740.pdf>>. Acesso em: 27 julho 2012.
- SANTOS FILHO, J. C. e GAMBOA, S. S. (Org.). *Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade*. 4a Edição. São Paulo, Cortez, 2001.
- SHULMAN, L. S. Those Who Understand: Knowledge Growth. In: *Teaching Educational Researcher*, Vol. 15, No. 2. (Feb.), pp. 4-14, 1986.